



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Indução de estresse subletal em embriões murinos através da exposição à alta pressão gasosa seguida da criopreservação
Autor	MARCOS VINICIUS SCHIAVONI CORRÊA
Orientador	JOSE LUIZ RIGO RODRIGUES

Autor: Marcos Vinicius Schiavoni Corrêa
Orientador: José Luíz Rodrigues
Laboratório de Embriologia e Biotécnicas de Reprodução - FAVET
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Indução de estresse subletal em embriões murinos através da exposição à alta pressão gasosa seguida da criopreservação.

Nosso grupo de pesquisa vem realizando experimentos empregando a indução de estresse subletal pela exposição de embriões murinos a altas pressões gasosas (HGP) (<http://hdl.handle.net/10183/108173>) com diferentes objetivos na caracterização da resposta embrionária à criopreservação. Experimentos realizados por colegas húngaros (doi: 10.1016/j.anireprosci.2004.09.007) revelaram que a exposição a altas pressões hidrostáticas alterava a expressão de diferentes genes responsáveis pela resposta ao estresse. Este princípio foi investigado em blastocistos murinos expostos a HGP de 34,5 MPa por duas horas, seguido de criopreservação. De um total de 54 fêmeas de *Mus musculus domesticus* superovuladas, 39 (72,2%) produziram 389 blastocistos viáveis, que foram divididos nos seguintes grupos: a) controle fresco; b) controle congelado c) expostos ao estresse subletal. Os embriões foram criopreservados empregando-se a curva clássica de congelamento. Após o descongelamento, os embriões foram cultivados *in vitro* por 72 h para a determinação das taxas de eclosão embrionária. A taxa de eclosão do grupo experimental (c) foi de 70,20% (106/151), significativamente maior ($p < 0,05$) que o grupo controle congelado (b) 58,65% (78/133). Os embriões do grupo controle da qualidade do experimento, cultivados *in vitro* após a coleta, revelaram uma taxa de sobrevivência de 89,52% (94/105) o que caracteriza as boas condições em que o experimento foi conduzido. O emprego da HGP (34,5 MPa) foi eficiente na indução de resposta embrionária ao estresse subletal seguida da criopreservação.